



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 1             |

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, sejam bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal, nesta oportunidade, para a realização da sessão solene em comemoração ao Dia da Biblioteca e ao Dia do Bibliotecário, proposta pelo Exmo. Sr. Deputado Joe Valle.

O ano de 2012 é de festividades para a comunidade bibliotecária. Há cinquenta anos iniciavam-se os estudos para a implantação do futuro curso de Biblioteconomia da UnB. Era publicada a Lei nº 4.084, que dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula o seu exercício, e era criada a Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, ABDF.

A Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego entende que a profissão do bibliotecário encontra-se entre aquelas denominadas de Profissionais da Informação, e os conhecimentos são adquiridos nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, em universidades públicas e privadas em todas as regiões do País.

A Biblioteconomia, uma das profissões mais antigas, é vinculada à necessidade humana de recuperar, organizar e disseminar informações. Embora recorrentemente se associe a profissão às bibliotecas e aos livros, o trabalho do bibliotecário pode ser realizado em diferentes ambientes, locais, situações ou de forma autônoma.

Por isso esta homenagem é mais do que justa, pois em um país de economia forte como o Brasil, em que há necessidade de informação organizada e tratada, o serviço de biblioteconomia tem bastante importância para o nosso desenvolvimento.

Convido para tomar posição à Mesa e presidir os trabalhos o Terceiro Secretário desta Casa de Leis, Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado. Bom dia a todos.

Sob a proteção de Deus, tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal em comemoração ao Dia da Biblioteca e ao Dia do Bibliotecário.

Eu gostaria de convidar para tomar assento à Mesa: a Subsecretária de Políticas do Livro e da Leitura, da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, Sra. Ivanna Sant’Ana Torres; o Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, Sr. Antônio José Oliveira da Silva; o Presidente da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal – ABDF, Sr. Jefferson Higino Dantas; a Diretora da Biblioteca Central da UnB, Sra. Neide Aparecida Gomes, representando a Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia, Sra. Neômera Rodriguez; o Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, meu amigo Emir José Suaiden; a Diretora-Geral de Recursos do Centro de Informação para o Brasil, Colômbia, Paraguai e Venezuela, Sra. Carol Brey-Casiano; a Diretora da Faculdade de Ciência



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 2      |

da Informação da Universidade de Brasília, Sra. Elmira Simeão, e o Coordenador da Casa do Saber, Sr. Antônio José Matias de Sousa.

Eu gostaria de convidar todos a ficarem de pé para entoarmos o Hino Nacional brasileiro.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Que todo servidor público, empresário, político, pudessem todas as manhãs cantar o Hino Nacional.

Eu quero registrar aqui a presença do Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa do Distrito Federal, nosso amigo e conterrâneo, Deputado Agaciel Maia.

Eu vou ler um pequeno trecho escrito por um técnico aqui da nossa Câmara, e logo em seguida iniciaremos os nossos trabalhos:

“Bibliotecário, a luz que ilumina as vias do conhecimento.

A lâmpada de Aladim sobre um livro aberto, símbolo da Biblioteconomia, expressa, de modo muito claro, o importante papel dos bibliotecários no mundo atual, onde a informação vale ouro. São esses profissionais que iluminam o caminho que leva ao saber em toda a sua plenitude.

Tão importante como produzir conhecimento é a competência dos bibliotecários para organizar, tratar e tecer os meios que facilitem o acesso às ideias e informações, estimulando, assim, a difusão da cultura e – por que não? – os sonhos de toda uma sociedade.

Assim, é fundamental comemorar as conquistas e a maturidade da categoria nesses cinquenta anos de regulamentação da profissão. Foram muitas as lutas para conquistar o respeito profissional e buscar a consolidação desse importante papel de lidar com o universo informacional, que não apenas continua em expansão, mas encontrou novas e instigantes formas de expressão.”

Esse é um texto do José Corin Neto, consultor técnico e jornalista da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Com isso, eu consulto nosso companheiro, Deputado Agaciel Maia, se quer fazer parte da Mesa ou se quer já fazer uso da palavra neste momento. (Pausa)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o convite para compor a Mesa, mas eu gostaria de ouvir dois ou três participantes para, depois, fazer uso da palavra. Agradeço ao nobre Deputado e Presidente desta sessão, Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Nós é que agradecemos sua presença aqui, Deputado. Muito obrigado.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 3      |

Eu gostaria de passar a palavra ao Coordenador da Casa do Saber, Sr. Antônio José Matias de Sousa. O senhor tem a palavra por cinco minutos. Gostaríamos de trabalhar nesse tempo é regimental, porque somos muitos a falar. Assim, teremos a oportunidade de ouvir a todos. Muito obrigado.

SR. ANTÔNIO JOSÉ MATIAS DE SOUSA – Obrigado pela gentileza. Muito bom-dia a todos.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do nosso Deputado, nosso coordenador, que nos ajudou muito na montagem da biblioteca da Casa do Saber da zona rural. Ele sempre estava presente e nos acompanhou durante dois anos. Muito obrigado pela gentileza.

Obrigado a vocês todos, pois tenho certeza de que todos nos ajudaram. A Iza Antunes é uma grande parceira nossa; a Simone. Simone, você sabe que nós devemos esse projeto muito a você, pois foi uma das primeiras que chegaram, e realmente ficou até o fim. Ficou no ano passado conosco, nos ajudando e nos dando força. Iza Antunes é a coordenadora do projeto; a Carmem – que não está aqui – também é coordenadora. Em resumo, todo esse projeto é muito importante. Importante, porque poderíamos montar dez ou quinze bibliotecas, comprando tudo: prateleiras, computadores, livros, mas nós conseguimos envolver a população.

Nesse projeto, nós compramos pouca coisa: computadores, prateleiras. Livros, nós não compramos nenhum. Nós hoje temos, entre os que já estão na biblioteca, em nosso escritório, mais ou menos dois milhões e seiscentos mil livros. Eu sei que os senhores e as senhoras entendem muito de livros e sabem que dois milhões e seiscentos mil livros não cabem em duas áreas desta aqui. E todos doados pela nossa população.

Vocês podem até pensar: mas o que posto de gasolina tem a ver com educação? Posto de gasolina é mexer com graxa, com óleo lubrificante, com óleo diesel, tudo sujo. Realmente nós partimos para esse projeto por uma pequena questão. Uma vez nós íamos selecionar trinta funcionários, Deputado Agaciel Maia, aí apareceram duzentos. Chegou o rapaz e disse: “Temos duzentos aqui. Como vamos fazer para selecionar?” Então, eu disse: “Faz o seguinte: manda todo mundo fazer uma redação pedindo um emprego”. Quando chegou para a gente analisar, o senhor imagina o desastre. Foi impressionante aquele negócio.

O projeto já existia há dois anos, mas fazíamos arrecadação e passávamos para o Governo do Distrito Federal, para a Secretaria. No entanto, sabemos que o governo sempre é lento. Não porque seja, mas é o esquema do governo mesmo, pois tem que organizar tudo. Então, partimos para montar primeiro. Só que eu, particularmente, fazendo parte da empresa, pensei que era só chegar, arrumar uma sala, colocar os livros, as prateleiras e estava montado.

Mas chegaram a Iza, a Simone, outros profissionais da área e disseram: “Não é bem assim, não.” Resumindo: começamos a fazer. Montamos a primeira, que é no



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 4      |

Lago Oeste. Aliás, estamos fazendo uma tremenda reforma agora lá. Estamos aprovando o projeto para fazer a reforma, que é a primeira das cem. Em resumo, dali partimos, e de 2007 até 2011, montamos cem bibliotecas com dois milhões de livros na rua. Isso é muito importante para a gente. Para mim, por exemplo, que sou pioneiro, cheguei em Brasília em 1959 e participei de toda a construção de Brasília, e para a população de um modo geral. Digo isso porque é pelo livro, é pela educação, que vamos ter oportunidade de melhorar a nossa posição no mundo. Não vamos ficar em sexto lugar, vamos para o primeiro lugar da economia do mundo, se Deus quiser, nesses dez anos.

Deputados Joe Valle, Agaciel Maia, muito obrigado pela oportunidade. Muito obrigado pelo convite e muito obrigado por fazer parte da Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Mais do que merecido, Sr. Matias. Andamos muito e nos encontramos nessas bibliotecas, especificamente na área rural, pela qual tenho apreço e trabalho muito para que os nossos jovens e as nossas crianças tenham, pelo menos, as mesmas condições que as crianças e jovens da cidade. O trabalho que o senhor faz é realmente de entusiasmar todas as pessoas.

A sua equipe é maravilhosa. A Carmem é uma pessoa dedicada, apaixonada pelo que faz. É muito bom termos relação com essas pessoas. Aliás, esse sentimento da paixão e da vontade é um sentimento da classe e de muitas pessoas, que, neste dia, eu gostaria que se sentissem homenageadas aqui, pois apesar de não serem bibliotecárias, nos propiciam o acesso a essa informação e trabalham como se fossem.

A profissão é importante, é fundamental, mas o coração, a paixão, neste momento, é o que mais faz o ser humano se comportar, trabalhar e se entregar àquilo que faz. Então, a entrega é fundamental nessa profissão. Muitas pessoas que não tiveram a oportunidade, às vezes, de ter um curso nessa área se entregam da mesma forma. Eu queria, então, neste dia, homenagear aqueles que também se colocam à disposição para que possamos ter o conhecimento deflagrado e disseminado em todas as classes sem nenhum tipo de preconceito.

Eu gostaria de passar a palavra à Diretora da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, Sra. Elmira Simeão.

SRA. ELMIRA SIMEÃO – Bom dia a todos. É com muita alegria que participo desta solenidade na Câmara Legislativa. Eu gostaria de aproveitar a oportunidade e parabenizar a iniciativa desta Casa em comemorar conosco o Dia do Bibliotecário, o Dia das Bibliotecas, e lembrar um pouco da trajetória deste profissional aqui, na Capital Federal.

Eu gostaria de agradecer a oportunidade e cumprimentar os membros da Mesa: Exmo. Sr. Terceiro Secretário desta Casa, Deputado Joe Valle, responsável por esta oportunidade que nos reúne; Sra. Subsecretária de Políticas do Livro e da Leitura, Ivanna Sant'Ana Torres; Sr. Presidente do Conselho Regional de



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 5      |

Biblioteconomia, Antônio José Oliveira; Sr. Presidente da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, nosso egresso Jefferson Higino Dantas; Sra. Diretora da Biblioteca Central da UnB, nossa querida Neide, representando o Conselho Federal de Biblioteconomia; Sr. Diretor do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia, nosso Professor Emir Suaiden; Sra. Diretora-Geral de Recursos de Informação do Centro de Informação para o Brasil, Carol Brey-Casiano – já tivemos a oportunidade de conversar também –; Sr. Coordenador da Casa do Saber, Antônio José Matias de Sousa.

Bom dia a todos. Bibliotecários, bibliotecárias, particularmente, o meu abraço e o meu carinho. Não sou bibliotecária, sou jornalista de formação, mas tenho a maior honra de trabalhar na faculdade e dirigir a Faculdade de Ciência da Informação, responsável pela formação de cerca de sessenta profissionais por ano nesta cidade, profissionais que adentram as instituições em Brasília e fora desta Capital Federal, para implementar o desenvolvimento, a formação de acervos em diversas situações.

Eu gostaria de aproveitar a oportunidade em que se celebra o Dia do Bibliotecário, chamando a atenção desta Casa para as bibliotecas, particularmente as bibliotecas públicas e escolares. Nossa Capital foi reconhecida como pioneira no desenvolvimento de bibliotecas especializadas, na maior parte das vezes, vinculadas a instituições dos seus três poderes, e durante muito tempo foi referência nacional – ainda é – em muitas instituições que se destacam na implementação de projetos e desenvolvimento de tecnologia de informação na nossa Capital. É o caso da biblioteca do Senado.

Nós temos aqui a nossa Prof<sup>a</sup>. Simone, que é nossa professora também, à frente de vários projetos; o Prof. Emir, também defendendo a causa junto ao Ibict. Muitos dos profissionais formados e dos nossos especialistas que compuseram o quadro original na formação da escola que surgiu no plano diretor da Universidade de Brasília foram responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos pioneiros. Nós assistimos ao crescimento e ao desenvolvimento dessas instituições que se firmaram dentro do espaço da Capital Federal, mas não tivemos, nesse período, o mesmo investimento no setor das bibliotecas públicas e escolares.

Então, reforço, em nome da faculdade da Universidade de Brasília e também na força daqueles especialistas que são cedidos pela Universidade e dos professores que compõem hoje o quadro de aposentados e que, na sua especialidade, agora desenvolvem esforços na iniciativa privada, muitos também compartilhando pesquisas, a vontade de ver esta Capital Federal como uma referência nacional no setor de bibliotecas públicas e escolares. (Palmas.)

Não é possível assistir, na nossa Capital Federal, à nossa biblioteca pública esquecida, sem a implementação de uma política que tenha uma preocupação realmente definitiva com a participação dos profissionais nesse esforço. Acredito na fortaleza das senhoras e dos senhores nesse esforço, e gostaria muito que a



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 6      |

Universidade continuasse colaborando, mas é preciso muito mais do que a fortaleza e o esforço pessoal de cada um de vocês. É preciso um investimento da política e do Estado nesse sentido.

Creio que todos os presentes sabem do que eu estou falando e acreditam que biblioteca é realmente a instituição que é a matriz de referência da educação que vai viabilizar as transformações para todos os outros setores. O profissional hoje lembrado aqui nesta solenidade é o profissional que deve ser tomado como referência para a orientação dessa política.

Eu gostaria de parabenizar todos os bibliotecários pelo esforço diário em esclarecer e elucidar as outras áreas sobre a importância que a biblioteca tem. Chamar a atenção para o descaso e, às vezes, até a ignorância de alguns setores em relação à importância da biblioteca. Parabéns a todos vocês, em nome da Faculdade de Ciências da Informação e Documentação, de todos os seus alunos e professores, de seus egressos que hoje compõem inúmeros quadros e que são especialistas aqui na Capital Federal e também fora dela.

Lembro, com carinho especial, a presença do Prof. Edson Nery. Tive a oportunidade de conversar com ele há poucos dias. Ele foi uma referência, um pioneiro nesta cidade que, junto com a equipe de Darcy Ribeiro, implementou o seu programa, o seu projeto diretor e ajudou a construir, como muitos outros professores aqui presentes, a nossa biblioteca e o nosso curso de biblioteconomia. (Palmas.)

Parabéns a todos os grandes mestres e professores aqui presentes! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Profa. Elmira.

Faço uma sugestão para que nós nos reuníssemos. Estamos fazendo um modelo de trabalho e de mandato, e aqui todos os Deputados têm essa sensibilidade, eu tenho certeza, que é a criação de grupos de trabalho, a discussão com a sociedade para tirarmos projetos de lei que possam ser realmente, em primeiro lugar, constitucionais e, em segundo lugar, efetivos para a comunidade.

Faço uma sugestão para o grupo que está aqui, para a associação, para que nós pudéssemos, a partir de agora, sentarmos e discutirmos uma lei distrital para a questão do setor. Não só a regulamentação no sentido de dar expressão para o setor no governo, mas principalmente a questão do orçamento e a atenção que o governo precisa dar a esse segmento.

Fizemos uma indicação. O Fábio, que trabalha comigo, é da Fundação. Nós temos um grande problema nas bibliotecas escolares, porque quem está na biblioteca não ganha regência de classe. Então, estão lá os readaptados. Muitas vezes ou na maioria das vezes, os readaptados não querem ficar na biblioteca. Então, esse é um problema seriíssimo. Temos que ter efetivamente uma política





| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 7      |

clara da Secretaria de Educação neste sentido. Nós fizemos a indicação, desde o ano passado temos feito isso, porque é um trabalho.

A Casa do Saber coloca a biblioteca na escola e não tem quem cuide dela, não tem quem tome conta dela. Do livro para a informação, o grande canal são vocês. Do livro que está na prateleira, para a informação que precisa estar disponível para o aluno, temos que ter, nessa fronteira, o profissional desta área colocando tudo isso.

Faço essa sugestão e peço apoio no sentido de termos pessoas aqui dentro da Câmara Legislativa que possam nos ajudar. Coloco o meu mandato à disposição – tenho certeza de que o Deputado Agaciel Maia também coloca, assim como todos os Deputados – para que produzamos efetivamente uma política clara. Porque, muitas vezes, esta Casa e a imprensa colocam coisas que são urgentes e importantes e se esquecem de detalhes que mudam definitivamente a característica da nossa cidade. E, nesse caso, estou falando de educação e de uma biblioteca que pode mudar e revolucionar a vida das pessoas. Portanto, coloco-me à disposição. (Palmas.)

Concedo a palavra à Sra. Diretora-Geral de Recursos de Informações do Centro de Informação para o Brasil, Colômbia, Paraguai e Venezuela, Carol Brey-Casiano.

SRA. CAROL BREY-CASIANO – Muito obrigada. Bom dia a todos. Prezado Deputado Joe Valle, meus colegas da Mesa e também do auditório. Bom dia. Eu sou Carol Brey-Casiano, Diretora-Geral de Recursos de Informações pela Embaixada, mas atualmente eu sou uma bibliotecária também. Para mim, é uma grande honra estar com todos vocês nesta manhã.

Eu gostaria de felicitar a todos os bibliotecários de Brasília e também do Brasil nesta comemoração ao Dia do Bibliotecário. Este evento tão especial hoje na Câmara Legislativa do Distrito Federal nos lembra a importância da profissão do bibliotecário e também a importância das bibliotecas, é claro.

Como Diretora Geral de Recursos de Informações, eu tenho responsabilidade pelos centros de recursos de informações no Brasil e uma parte da Embaixada Americana. Temos dois centros no Brasil, um que fica na Casa Thomas Jefferson, no Lago Sul, e a nossa diretora é a Karla Veras, que está presente conosco nesta manhã. Temos outro centro no Rio de Janeiro e vamos ter outro em São Paulo. Esses centros de recursos de informações são recursos para todos vocês sobre informação dos Estados Unidos. Nossos bibliotecários e funcionários têm treinamento profissional sobre como pesquisar e encontrar as informações que todos vocês precisam sobre os Estados Unidos.

Hoje temos muitos recursos confiáveis e atualizados, incluindo os bancos de dados da *E-library USA*, uma biblioteca virtual, que oferecem acesso a milhares dos artigos, periódicos, enciclopédias, revistas e jornais. Se vocês têm interesse nesse recurso, podem falar comigo ou com a Karla, nesta manhã ou em outro dia.



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 8             |

Também temos, aqui em Brasília, uma nova Esquina da Ciência. É também outro lugar com recursos sobre a ciência, especialmente para jovens, pesquisadores, cientistas, em parceria com o CNPq. Convidamos vocês a visitarem a nova Esquina da Ciência.

Eu sou uma bibliotecária, com trinta anos de experiência. A maioria deles como diretora das várias bibliotecas públicas nos Estados Unidos, antes de começar o meu emprego no Departamento de Estado dos Estados Unidos. Eu gostaria de apoiar as bibliotecas do Brasil com consultas sobre recursos, serviços, programas, treinamentos, qualquer coisa em que eu possa ajudar.

Eu também sou ex-presidente da Associação Americana das Bibliotecas. Nesse papel, eu posso ver a importância de apoiar as bibliotecas em todo o mundo, especialmente aqui no Brasil. Estamos planejando algumas parcerias entre a nossa associação e outras associações bibliotecárias, como a BDF, aqui em Brasília. Imagino que essas atividades vão apoiar mais as nossas bibliotecas, como uma campanha de advocacia, promoção das bibliotecas e outros programas que podemos desenvolver para apoiar as bibliotecas aqui.

Para concluir, tenho orgulho do relacionamento que existe entre os Estados Unidos e o Brasil. Juntos, como bibliotecários, podemos compartilhar os recursos, os valores e as culturas de nossos dois países democráticos, com o apoio das nossas bibliotecas e de nossos bibliotecários, assim como de nossos líderes, como o Deputado Joe Valle.

Obrigada pelo convite para participar desta sessão. Parabéns, em nome da Embaixada Americana, a todos os bibliotecários hoje.

Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Nós é que agradecemos. Agradeço de antemão à Mesa, porque todos estão cumprindo o tempo certinho.

Eu gostaria de passar a palavra agora ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças desta Casa, Exmo. Sr. Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Quero cumprimentar a Mesa, especialmente a Sra. Subsecretária de Políticas do Livro e da Leitura, da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, Dra. Ivanna Sant’Ana Torres; o Sr. Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, Antônio José Oliveira Silva; o Sr. Presidente da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, ABDF, Jefferson Higino Dantas; a Sra. Diretora da Biblioteca Central da UnB, Neide Aparecida Gomes, representando a Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia, Sra. Neômora Rodriguez; o Sr. Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia, Emir José Suaiden; a Sra. Diretora-Geral de Recursos de Informações do Centro de Informação para o Brasil, Colômbia, Paraguai e Venezuela, Carol Brey-Casiano; a Sra. Diretora da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade de Brasília, Elmira Simeão; o





| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 9      |

Sr. Coordenador da Casa do Saber, Antônio José Matias de Souza; a Diretora da Biblioteca do Senado, Simone Bastos, em nome de quem, como minha colega de Senado, cumprimento a todos vocês aqui presentes nesta sessão.

Cumprimento o Deputado Joe Valle, pois só ele tem a admiração de todos os outros 23 Deputados, não só por defender bandeiras como o desenvolvimento sustentável, mas por ter a sensibilidade de apresentar uma sessão desta magnitude, pela importância que tem o Dia do Bibliotecário para nós, brasileiros. E quem conviveu com Darcy Ribeiro sabe da importância que esses profissionais têm. O próprio Senador Darcy Ribeiro, na nossa convivência no Senado, dizia: “Agaciê, eu só sou o que sou hoje, Senador da República, porque tive acesso aos livros. Se eu não tivesse tido acesso aos livros, onde eu nasci jamais teria sido Senador da República, eu jamais teria essa carreira da qual me orgulho muito”.

Apesar de todos os discursos que nós, políticos, fazemos sobre educação, Deputado Joe Valle – V.Exa. é um homem extremamente preparado e competente para isso –, nunca, em números, isso é real. Basta dizer que apesar de muitos discursarem sobre a educação no Brasil ou até mesmo em Brasília, seja Deputado Distrital, seja Deputado Federal, seja Senador, temos várias áreas aqui em Brasília, como Estrutural, Sol Nascente, Porto Rico, áreas extremamente carentes, onde existe uma pobreza, algo extremamente desigual, onde não temos sequer uma biblioteca pública. Isso são palavras.

Sou o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e fui o Relator do Orçamento de Brasília para 2012. O Orçamento de Brasília para 2012 é de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito bilhões de reais), divididos em várias áreas de políticas públicas como educação, saúde, cultura. A cultura envolve a área de manutenção de bibliotecas. Por incrível que pareça, o recurso para manutenção para as bibliotecas públicas de Brasília é de R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais). A Dra. Simone está aqui. Talvez seja bem inferior à própria manutenção da única biblioteca do Senado Federal.

Temos para implantação de bibliotecas em 2012 apenas R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Só para ilustrar, o Deputado Cláudio Abrantes, um Parlamentar brilhante, muito ligado à área de cultura, apresentou uma emenda para implantação de uma biblioteca pública em Planaltina, chamada Monteiro Lobato, no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), ou seja, seis vezes mais do que o próprio Governo de Brasília destinou para a implantação das bibliotecas.

Quando se olha em nível de representação seja do Senado, seja da Câmara Federal, não temos recurso nenhum destinado para essa área. Então, há a facilidade dos discursos, faz-se muito discurso defendendo, mas a área de bibliotecas de Brasília está abandonada. Às vezes, alguém diz: “Sim, Deputado, você é o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e não fez nada para que isso pudesse melhorar.” É verdade. E os 24 Deputados também não. Mas nós só



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 10     |

podemos destinar recursos às bibliotecas por meio de emenda parlamentar, porque a iniciativa de implantação de bibliotecas é do Poder Executivo.

É como uma espécie de funil. Existem muitas demandas, então para a maioria dos grupos, seja de saúde, seja de transporte, seja de todas as políticas públicas de Brasília, existe uma pressão muito grande durante o processo de elaboração da proposta orçamentária que se faz para o ano seguinte, porque o orçamento de Brasília, a lei orçamentária, é votado no ano anterior, ou seja, em 2011. Há necessidade de que esses grupos organizados, a exemplo do que disse a professora da UnB, se mobilizem para que o governo destine mais recursos a eles.

Sabemos que nenhuma política pública consegue se desenvolver sem dinheiro. Ninguém consegue fazer saúde, ninguém consegue fazer transporte, ninguém consegue fazer segurança, ninguém consegue fazer educação, ninguém consegue fazer biblioteca se não tiver dinheiro. Apesar de contar com abnegados profissionais, essa área está abandonada em Brasília. O primeiro indicativo de que a área não está bem é quando não há dinheiro destinado a ela no orçamento.

Na condição de Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, pela força que o Deputado Joe Valle tem conosco, digo aos profissionais desta área que a Comissão composta por mim, pela Deputada Eliana Pedrosa, pelo Deputado Cláudio Abrantes, pelo Deputado Wasny de Roure e pelo Deputado Benedito Domingos está ao inteiro dispor de vocês. Mesmo que não esteja constando do Orçamento de 2012 a melhoria no que diz respeito à manutenção e à implantação de bibliotecas, ainda podemos fazer alguma coisa através de créditos adicionais em decorrência de superávit de receita que o governo manda para fazer destinação. Os Deputados podem mudar um pouco a destinação desse superávit de receita, destinando um pouco mais de recursos à área de biblioteconomia.

Parabenizo o Deputado Joe Valle mais uma vez. Tantas e repetidas vezes tenho vindo a esta tribuna elogiar o seu trabalho, especialmente pela realização da sessão solene de hoje.

Perante esta Mesa seleta e perante o corpo de profissionais que estão presentes hoje aqui, quero dizer que estou à disposição na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, para que consigamos melhorar o estado em que as bibliotecas públicas de Brasília se encontram.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia, sempre com sensibilidade nesses assuntos. Realmente, o Deputado Agaciel Maia tem feito um grande trabalho frente à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e o que S.Exa. diz não é só discurso. Podemos procurá-lo, e tenho certeza absoluta de que o apoio virá.



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 11            |

Mais importante ainda é apresentarmos essa possibilidade e o pedido dos senhores, para que juntos possamos montar uma política clara para esse setor no Distrito Federal. Eu, na qualidade de Terceiro Secretário, e a própria Câmara Legislativa, a Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal – não apenas um mandato –, o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que hoje é uma das figuras mais importantes da Casa, assim como o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, outra Comissão extremamente importante, o Deputado Chico Leite, estamos à disposição. Agora vivemos um momento muito rico, no qual podemos apresentar a possibilidade de termos uma política específica, com orçamento destinado para a área.

Esta sessão terá resultados. Isso é interessante e importante para nós: não ser só uma sessão de comemoração, mas uma sessão de comemoração com alertas e resultados claros e específicos, como acaba de citar o Presidente da CEOF.

Agradeço a presença dos seguintes convidados: Josiane Cury Nasser, Rogério Henrique de Araújo Júnior, Maria Dione de Souza Ferreira, Marilucia Passeri Vieira, Solange Silveira Passos, Christiano Barbosa do Nascimento, José de Souza, Mateus Alves, Ana Marly, Clara di Lucena, Jane Dourado, Pierangele Silva Matos, Tatiana Ribeiro, Raquel da Veiga Araújo de Meneses, Roseane da Costa, Lara Pinheiro do Prado, Maria Neide Pereira Salgado, Suzila Mendonça Godoi, Sônia Maria de Freitas, Tatiane Borges da Silva.

Desculpem-me se eu li errado o nome de alguém. O importante é registrar e agradecer a presença de vocês neste evento.

Eu gostaria de passar a palavra ao Diretor do Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia – IBICT, Sr. Emir José Suaiden.

SR. EMIR JOSÉ SUAIDEN – Exmo. Sr. Deputado Joe Valle, ilustres membros da Mesa, é uma honra muito grande estar presente a este evento, que tem um simbolismo muito grande.

Primeiro, acredito que temos que sepultar aquele tempo em que o bibliotecário vivia com o pires na mão, tentando explicar para os Deputados e Senadores a importância do acesso ao livro, à informação e à biblioteca. Eu me lembro do Instituto Nacional do Livro, e também me lembro de uma pessoa muito especial para todos nós, a Conceição Moreira Salles. (Palmas.) Quando eu ia com a Conceição aos gabinetes dos Deputados, levávamos aquele "chá de sofá", e ninguém entendia para que biblioteca. Biblioteca não era visível. Para que biblioteca? Realmente, ela, com aquele esforço quase sobrenatural, conseguia manter uma interação impressionante com a comunidade.

Hoje a informação é sinônimo de riqueza. Os países que conseguem compreender isso são os países desenvolvidos. O Brasil passou pela etapa da ditadura militar, quando biblioteca não tinha importância. Dizem que está na democracia, mas o efeito biblioteca ainda é o mesmo! O GDF tem um débito muito



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 12     |

grande, não somente para com os bibliotecários, mas principalmente para com a população. Não temos bibliotecas!

Criou-se a Biblioteca Nacional de Brasília. E no mandato do Prof. Miranda, o Ministério investiu sete milhões. Caberia ao GDF investir um milhão e meio, mas até hoje isso não apareceu. Quer dizer, este é um débito muito grande. Por que o aumento da violência? Por que o aumento do desemprego? É falta de biblioteca!

Lembro-me, com muita saudade, quando o Joe Valle foi Secretário da Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia e procurou o Ibict, tendo resolvido implantar um programa que chamamos de Corredor Digital Rural, para levar informação para as populações rurais. A informação apareceu como sinônimo de geração de emprego e renda, porque dali surgiu, para essas populações, a questão do próprio agronegócio.

Recentemente, numa reunião com o Sebrae, fomos informados de que esse programa do Ibict, o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, salvou da falência milhares de pequenas e médias empresas, por causa da informação tecnológica. O débito aqui é acentuado.

Deputado Joe Valle, esses bibliotecários que estão aqui não acreditam que falta dinheiro. No caminho do Ibict para cá, eu passei no estádio. Que coisa monumental! Dinheiro público. Uma obra feita para a Copa do Mundo. A Copa do Mundo passa, a biblioteca não passa. Quer dizer, disso é que temos que ter ciência. Se queremos um país melhor, se queremos um país que realmente seja incluído na sociedade da informação, nós temos que criar. Isso não é difícil. Há recursos muitas vezes para muita coisa.

Antigamente era tudo para fonte luminosa e campo de futebol, e permanece. Como vamos mudar essa mentalidade? Nós não estamos pedindo mais biblioteca por causa do emprego do bibliotecário. Nós estamos pedindo mais bibliotecas por causa de uma consciência cívica, e temos que ingressar parte da população na sociedade da informação.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Professor Emir, por isso sou seu fã incondicional. Mesmo neste governo – não é, professor? –, nós peregrinamos em alguns gabinetes de secretários para ver se conseguíamos fazê-los entender a importância disso, o que mais uma vez reforço.

Eu queria dizer para vocês que todos os nossos recursos de emendas estão em duas secretarias especificamente: Secretaria de Agricultura, que nós conseguimos que ela se transformasse na Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, portanto, para investimento na comunidade especificamente; e Secretaria de Educação, para trabalhar as estruturas das escolas. Então, eu queria que os senhores pudessem ajudar. Estou querendo dizer assim: mandato é



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 13     |

ferramenta coletiva. Mandato é ferramenta coletiva que precisa ser apropriado, porque, senão, acontece o que nós já sabemos. As corporações se apropriam dos mandatos. Quando não, o privado se apropria do mandato público.

Então, eu estou colocando este mandato à disposição do coletivo. Nós temos feito muita coisa com a participação da comunidade. Eu quero colocá-lo à disposição de vocês para que possamos fazer aqui – não que eu vá ter voto de bibliotecário, não é nada disso –, para que, pelo menos enquanto eu estiver aqui, durante esse período, vocês tenham uma ferramenta clara para esse protesto não precisar acontecer novamente.

Professor Emir, o senhor me conhece, sabe da nossa intenção, do nosso trabalho e da nossa seriedade. Quero me colocar de verdade à disposição de vocês. Agora, vocês podem vir ou não. Está certo? Eu queria colocar o Fábio e toda a minha assessoria à disposição. Todos têm sensibilidade. O Fábio é ligado à educação. O Ronaldo é uma pessoa ligada à sustentabilidade. Há o Rafael Poubel. O João Carlos, que vem do Ministério da Ciência e Tecnologia e está conosco, é um excelente técnico. A nossa equipe está preparada para receber essas demandas e, mais do que preparada para receber, resolver essas demandas de forma efetiva.

Quero citar um exemplo: se cada Deputado colocar à disposição cem mil reais de emenda, são dois milhões e quatrocentos, ou seja, dez vezes mais o orçamento do Distrito Federal – o que não é suficiente. O que queremos é que o Governo internalize esse processo de uma política pública clara, com esse norte claro, em relação à questão das bibliotecas. De qualquer forma, já é um trabalho a ser seguido.

Quero me colocar à disposição para fazer exatamente isso. No orçamento deste ano, vamos trabalhar para que todo Deputado coloque ali pelo menos cem mil reais, o que não é nada em relação às suas emendas, mas que é muito quando tratamos dessa questão, principalmente na área rural. Nós realmente não temos. Isso é um problema muito sério.

Quero agradecer a presença dos seguintes convidados: Celina Maria, que faz esse trabalho da Arca das Letras do MDA junto à agricultura familiar – muito obrigado, Celina, seu trabalho é extremamente importante –; Rita de Cássia; Rosângela; Maria Águida; Fernando Ouriques; Iêda Muniz; Isac Ribeiro; Marianna de Aguiar; Karla Veras; Maria José Lira; Rodrigo Bezerra; Rosa Maria de Abreu Carvalho; Claudia Regina; Zildete Vieira; Maria Isabel Diniz; Laurinda Salomão Santos, a nossa consultora aqui; Keicielle Schimidt; Maria de Almeida Vilela; Jacqueline Queiroz; Inácio Soares; Patrícia de Miranda; Vânia de Fátima; Eunice Maria de Almeida Dourado; Edilenice Passos; Maria Consuelene e Adelaide Ramos.

Obrigado, de coração, pela presença de todos vocês. Esperamos essa presença não só hoje, mas durante todo o nosso mandato, ajudando-nos, para que possamos dar uma resposta, assim como esta Casa, para toda a classe.



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 14            |

Eu gostaria de passar a palavra à Sra. Diretora da Biblioteca Central da UnB, Neide Aparecida Gomes, representando neste momento a Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia, Sra. Neômore Rodriguez.

Quero agradecer por todos estarem seguindo os cinco minutos regimentais. Muito obrigado.

SRA. NEIDE APARECIDA GOMES – Bom dia a todos. Em agradecimento pela oportunidade desta homenagem, cumprimento as autoridades presentes na pessoa do Deputado Distrital Joe Valle e também expresso a alegria de estar nesta Cerimônia.

Eu gostaria de pedir licença para fazer a leitura de uma mensagem do Conselho Federal de Biblioteconomia, do qual eu tenho a honra de fazer parte como Conselheira.

O sistema CFB-CRB é composto pelo Conselho Federal, pelos 14 Conselhos Regionais de Biblioteconomia e pelas 13 delegacias existentes no País. O Conselho Federal de Biblioteconomia, com sede em Brasília, é o coordenador do sistema. As jurisdições regionais abrangem os estados brasileiros conforme o número de profissionais registrados.

A atividade sistêmica, no âmbito dos conselhos de profissões regulamentadas, visa uma integração efetiva e a participação de todos, colaborando com suas práticas, experiências e aptidões, de forma a construir um todo harmônico. Essa construção é contínua e busca o fortalecimento da profissão de bibliotecário, o reconhecimento do seu valor e, principalmente, da sua importância para a sociedade, fundamentada pelos preceitos éticos que a norteiam.

O sistema não se restringe a si mesmo. Ao contrário, procura a integração com os demais setores, no âmbito da biblioteconomia e áreas afins, assim como expande suas fronteiras para a esfera dos diversos sistemas de profissões regulamentadas no País.

Em sua dimensão social, o sistema CFB-CRB busca atender as necessidades da população brasileira, com ações notadamente voltadas ao fortalecimento das bibliotecas públicas e escolares, como forma de alicerçar as atividades de pesquisa em seus diversos níveis e áreas de conhecimento. Parte-se do princípio de que cabe a tais bibliotecas possibilitar a formação do cidadão em sua plenitude, assegurando-lhe oportunidades que contribuam para sua autonomia, seu exercício crítico, além de contribuir para a consolidação e a ampliação de sua base intelectual.

Nesse sentido, foi concebido o Programa Mobilizador, que preconiza a existência de bibliotecas escolares devidamente concebidas em consonância com o projeto pedagógico da escola, a fim de servirem como prestadoras dos serviços adequados ao público de todos os níveis de ensino. Essa é uma necessidade no Brasil.





| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 15     |

Assim, o Conselho Federal de Biblioteconomia trabalhou pela aprovação e promulgação da Lei nº 12.244, de 2010, que prevê a universalização da biblioteca escolar, para a qual solicitamos a atenção desta nobre Casa no sentido de contribuírmos para o cumprimento da lei.

Certos de seu apoio, agradecemos, mais uma vez, pela oportunidade e colocamos o sistema CFB/CRB à disposição desta Casa. Acredito que esta sessão, além de ser uma homenagem para todos nós, bibliotecários, é um marco para nós em Brasília, no DF. É um marco do início de um trabalho conjunto. Vamos fazer valer este convite que estamos recebendo do Deputado e fazer um trabalho conjunto para alavancarmos nossas bibliotecas.

Parabéns a todos os bibliotecários!

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Prof.<sup>a</sup> Neide.

Eu queria também agradecer a presença da Dinorá Couto Cançado; da Maria Carmen de Carvalho; do Michelângelo Mazzardo Marques; da Simone Bastos Vieira, Diretora da Biblioteca do Senado Federal; da Cleide Cristina Soares, Coordenadora Nacional de Ação Cultural; da Iza Antunes Araújo; da Dulce Maria Baptista; da Elaine Dias de Oliveira; da Neusa Dourado; da Neide Alves Dias; do Antônio Lisboa Carvalho de Miranda; da Suelen Garcia; da Dandara Baça de Jesus Lima; do Virgínio Oliveira; da Miraildes Alves Regino; da Anita Cristina Ferreira de Souza; da Doraci Oliveira; da Pollyana da Silva Batista; da Ana Luiza Custódio de Araújo; da Elda Campos Bezerra; do Ricardo Rodrigues; da Mariana Moreira Sales de Menezes; do Cláudio Luiz Santangelo Vianna; do Kades Côrte; da Angela Ramos e da Patrícia Milani.

É bacana isso. A ajuda já está acontecendo, já começou. Vamos ver se conseguimos fazer essa coisa acontecer de verdade. Muitas vezes, vemos como tão distante esse poder do cidadão, e o cidadão não consegue entender como fazer, como sentir a presença desta Casa, da Câmara Legislativa, que na hora da eleição, o cara vem pedir voto. Como sentir essa presença na minha casa?

Então, essa é uma forma de estarmos juntos, tomando decisões, formulando políticas públicas coletivas, porque eu estou cansado de ver o público sendo usado pelo privado. Nós precisamos acabar com isso definitivamente, e isso depende de cada um de nós. Não é dizer que são os Deputados, porque os Deputados foram eleitos. Essa é outra conversa.

Eu queria passar a palavra agora ao Presidente da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal – ABDF, Sr. Jefferson Higino Dantas.

SR. JEFFERSON HIGINO DANTAS – Bom dia a todas e todos. Eu gostaria de cumprimentar o Exmo. Sr. Deputado Distrital Joe Valle e todos os demais membros da Mesa. Parabenizo todas e todos os bibliotecários aqui presentes pelo seu dia, 12 de março, e também pelos cinquenta anos da regulamentação da profissão.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 16     |

Eu gostaria também de agradecer ao Deputado Joe Valle a iniciativa de realizar esta sessão solene; agradecer à Biblioteca da Câmara Legislativa do Distrito Federal e seus servidores; agradecer à bibliotecária e coordenadora Marisa Perroni, que está aniversariando hoje. (Palmas.)

Estamos em mais um evento comemorativo aos cinquenta anos da regulamentação da profissão de Biblioteconomia. É importante destacar que nesses anos que se passaram, a Câmara Legislativa do Distrito Federal também realizou outros encontros. Alguns deles para homenagear bibliotecários e outros para discutir a profissão e a biblioteca pública. A ABDF sempre vem participando, através do diálogo e buscando a melhoria das bibliotecas públicas do DF. Vale ressaltar ainda que o DF precisa avançar, e muito, na implementação de bibliotecas públicas eficientes.

É necessária urgentemente a inclusão de bibliotecários na rede de bibliotecas do DF, isto é, um bibliotecário, no mínimo, para cada biblioteca pública existente no DF. Queremos que o Poder Executivo e Legislativo se dediquem a atender essa demanda da sociedade brasileira.

A ABDF – Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal – também comemora o seu cinquentenário. Já temos previsto um evento marcado para este ano, que ocorrerá em setembro aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Será o III Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídica. Esse evento será promovido pelos bibliotecários da área jurídica, juntamente com a ABDF. As informações sobre o evento estarão disponibilizadas no *site* da ABDF.

Este ano a ABDF irá promover diversos eventos. Teremos vários fóruns de discussões sobre assuntos de interesse da profissão e da comunidade. Iremos discutir bibliotecas públicas, bibliotecas escolares, proposta da criação do piso salarial dos bibliotecários do DF, bibliotecas universitárias, políticas de desenvolvimento de coleções, criação de bibliotecas digitais, mercado de trabalho, direito autoral, atuação dos bibliotecários no movimento associativo e ações comunitárias. Cada debate estimulará ações e precisamos nos organizar. Seja no coletivo, seja na ABDF ou no CRB. Iremos promover esse evento como pontapé inicial para a nossa participação. Vamos, novamente, reforçar o convite a todos os presentes. Venha se associar, venha participar e dar a sua contribuição.

Estamos juntos neste momento e queremos manter essa nossa unidade. A gestão ABDF de 2012/2014 está bastante disposta a continuar esse trabalho. Vamos seguir em frente.

Muito obrigado a todas e a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Jefferson.

Gostaria de ler duas mensagens que chegaram. A primeira mensagem é de autoria da Deputada Arlete Sampaio.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 17     |

“Exmo. Sr. Deputado Distrital Joe Valle, em função de compromisso previamente agendado, encontro-me impossibilitada de participar da sessão solene que ora se realiza nesta Câmara Legislativa do Distrito Federal, em homenagem ao Dia do Bibliotecário. Ao tempo, cumprimento V.Exa. pela justa iniciativa.

Peço-lhe a gentileza de estender meus cumprimentos aos profissionais homenageados, que realizam a nobre tarefa de disponibilizar à população do Distrito Federal os recursos de informação lastreada por meio de documentos impressos virtuais e digitais.

Brasília, 26 de março de 2012. Deputada Arlete Sampaio, Deputada Distrital.”

A segunda mensagem:

“Exmo. Sr. Deputado Distrital Joe Valle, parableno-o pela iniciativa de homenagear os bibliotecários e lamento que compromissos na Presidência desta Casa me impeçam de participar de tão oportuna homenagem.

Peço-lhe a gentileza de transmitir meus cumprimentos aos membros da Mesa, aos homenageados e ao público em geral. Acredito que essa profissão, talvez umas das mais antigas de que se tem registro, vem ganhando cada vez mais destaque na sociedade, a despeito de todas as evoluções tecnológicas. Ser bibliotecário hoje é ter uma infinidade de possibilidades profissionais muito além das tradicionais bibliotecas.

Parabéns aos bibliotecários por seu dia! Parabéns ao Deputado Joe Valle pela iniciativa.

Deputado Patrício. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.”

Eu gostaria de agradecer a presença de Emerson B. Vidal, Jaime Joubert Ferreira, João Alberto de Oliveira Lima, Vera Regina Ferreira, Maria Auxiliadora Tavares, Anna Lúcia Cunha, Noeme Rocha da Silva, Inácia Rodrigues dos S. Cunha, Maruska Techmeier Morato, Leslie Regina Gustina, e Geny Conceição.

Obrigado pela presença de vocês aqui hoje. Muito obrigado mesmo.

Foi muito bem lembrado aqui pelo Jefferson que temos hoje a nossa campeã aqui na Câmara, que faz esse trabalho maravilhoso na biblioteca – muitas mudanças aconteceram recentemente –: a Marisa, que está fazendo aniversário. Parabéns, Marisa, minha amiga, minha colega, que tem nos ajudado muito aqui. (Palmas.)

Passo a palavra ao Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, Sr. Antônio José Oliveira da Silva.

SR. ANTÔNIO JOSÉ OLIVEIRA DA SILVA – Bom dia a todos. É com muita honra que aceitamos este convite.

Quero agradecer aqui, em especial, o convite feito pelo Deputado Joe Valle a esta sessão muito importante para marcarmos a presença dos bibliotecários neste



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 18            |

mês em que comemoramos cinquenta anos da Lei nº 4.084, que regulamentou a nossa profissão; cinquenta anos também do primeiro curso de Biblioteconomia da UNB; cinquenta anos da criação dos conselhos que regulamentam as profissões, dentre eles o CRB; e mais ainda cem anos do primeiro curso de Biblioteconomia, que foi criado pela Biblioteca Nacional, tão importante. De início, era só para os seus funcionários, treinamento dos funcionários para que exercessem as suas funções, mas hoje tomou uma dimensão que é muito salutar para a nossa profissão.

Nesses cinquenta anos, houve diversos progressos na nossa área, mas dois fatos marcantes quero citar aqui como de fundamentais importância para a nossa profissão: foi a aprovação da Lei nº 12.244, de 2010, que criou a universalização das bibliotecas públicas no Brasil. Todos os municípios com uma biblioteca e com um profissional regulamentado. É claro que temos que ter em mente que, com o advento da tecnologia, sobretudo no pós-guerra, cada vez mais a tecnologia está evoluindo e nós temos que acompanhar.

Outro fator marcante que quero citar é o ofício circular do MPOG, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que orienta todos os membros, todos os componentes do Sipec para que as administrações de bibliotecas sejam ocupadas por profissionais regulamentados. Nesse sentido, é de fundamental importância que todos nós profissionais, como o Conselho também, acompanhem essa implementação.

Claro que, apesar desses avanços, temos que avançar cada vez mais. Hoje, precisamos urgentemente estar atentos e lutar para que sejam formados profissionais. Segundo a publicação do Guia do Estudante, para a implementação da Lei nº 12.244, precisaremos, até 2020, de cerca de 178 mil profissionais. A dimensão é grande, é uma tarefa hercúlea, mas precisamos enfrentá-la o mais breve possível. Somente com a nossa participação seremos capazes de interferir nesse processo diretamente, para que essa lei seja cumprida com eficácia e efetividade.

Nesse sentido, já está em andamento a implementação dos cursos a distância. Então, como a tecnologia vem evoluindo, nós também temos que estar inseridos nesse processo, para que cada vez mais profissionais sejam formados – não só formados, mas formados com qualidade.

É nesse sentido que eu conclamo todos os bibliotecários presentes para que façamos um pacto, assim como foi feito com a biblioteca pública, em relação à biblioteca escolar. Como o Exmo. Deputado já mencionou, está disposto. Nós também queremos aderir a esse pacto, para que possamos evoluir cada vez mais, com profissionais qualificados e treinados para exercer a nossa profissão.

Mais uma vez, quero agradecer a presença de todos e dizer que estamos à disposição do CRB para que possamos todos juntos aderir a esse pacto e, sobretudo, unidos marcharmos junto a uma biblioteca de qualidade, a um curso de



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 19     |

biblioteconomia que seja proficiente e atenda as demandas de toda a nossa sociedade.

Muito obrigado. Bom dia. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Sr. Antônio José.

A Secretaria de Educação tem duas bibliotecas públicas. A Ana Marize é gerente de uma, e a Iracema, a quem eu agradeço a presença, de outra.

Vou abrir a palavra para a Iracema dar o seu recado. O microfone é seu. O tempo regimental é de cinco minutos.

SRA. IRACEMA INGLEZ – Bom dia a todos. Muito obrigada pelo convite. Obrigada, Deputado Joe Valle, por abrir esse espaço às bibliotecas. Quero parabenizar todas as bibliotecas e, principalmente, os bibliotecários, cujo trabalho é muito importante.

Estou à frente da Biblioteca Infantil 104/304 Sul há algum tempo já. E é uma biblioteca que abriga uma escola de criatividade no seu interior. Nessa biblioteca, os alunos que são regularmente matriculados têm uma oportunidade única de vivenciar a literatura e as artes plásticas. Então, é uma biblioteca que tem espaço para duzentos alunos, uma única biblioteca, que é de fundamental importância, e não conseguimos atender a demanda.

Primeiro, eu apresento a Biblioteca 104, porque eu tenho certeza de que muitos não conhecem esse espaço, e nós estamos de portas abertas. Peço, em nome da Biblioteca 104, que a escola, que dentro dela está abrigada, seja reconhecida através de lei.

Um segundo pedido: nós somos responsáveis por essa geração de amanhã. Se nós não ensinarmos o gosto pela leitura às nossas crianças, a quem deixaremos esse legado? Então, criemos, em cada polo administrativo, uma biblioteca infantil que será de muita importância.

Como estou falando também em nome da Biblioteca Setorial da 108, eu tenho certeza de que o abraço da Tatiana seria para dizer isto: o reconhecimento das bibliotecas que não pertencem à Secretaria de Cultura e, sim, à Secretaria de Estado de Educação. Nós agradecemos muito.

Eu quero fazer chegar a esta biblioteca o nosso livro, Dicionário Ecológico. Marisa, parabéns pelo seu aniversário! (Palmas.)

Acho que eu até ultrapassei os dois minutinhos, mas esse Dicionário Ecológico foi trabalhado com as crianças, os verbetes estão na fala das crianças, assim como a fala, a ilustração. Isso foi em homenagem aos quarenta anos. Nós estamos à disposição, hoje, já com 43 anos.

Muito obrigada, Deputado. Parabéns aos bibliotecários!



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 20     |

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Iracema.

Eu gostaria que a minha assessoria agendasse para que possamos fazer uma visita às bibliotecas públicas. Eu sou um produtor rural e gosto de coisas concretas. Quem é ligado à terra gosta de coisas concretas. Então, nós vamos visitar. Eu espero a chegada das contribuições para que possamos fazer o nosso plano e um projeto de lei que vai embasar todas essas vontades. Ok?

SRA. IRACEMA INGLEZ– Só para dizer a vocês que é um trabalho belíssimo e vale a pena. Na educação, tudo que nos resta é lutar por ela.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Tenho certeza absoluta disso. Gandhi falava e temos que entender, além da questão da educação, que é um pecado capital riqueza sem trabalho.

Concedo a palavra à Sra. Subsecretária de Políticas do Livro e da Literatura, da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, Ivanna Sant’Ana Torres.

SRA. IVANNA SANT’ANA TORRES – Bom dia a todos e a todas. Eu gostaria de fazer uma correção. A Subsecretaria é de Políticas do Livro e da Leitura, e não da Literatura.

Hoje é um dia muito importante porque, como algumas pessoas da Mesa já disseram, é o momento em que podemos celebrar essa parceria do Executivo, do Legislativo, da sociedade civil organizada e daquelas pessoas que trabalham pela questão do livro e da leitura.

Faço um agradecimento especial ao Deputado Joe Valle, que já vem realizando coisas muito importantes em outras áreas e hoje nos traz a oportunidade de estarmos juntos para pensar na questão realmente do livro, da leitura e das bibliotecas aqui no Distrito Federal.

Muitos aqui já levantaram questões históricas sobre essa profissão, mas eu gostaria de destacar algumas questões que, para mim, são fundamentais. Primeiro, o caráter interdisciplinar que tem essa profissão. A gente percebe que, muitas vezes, temos de fazer trabalhos intersetoriais e interdisciplinares no Governo, no Legislativo e no Executivo. Muitas vezes, a gente tem muita dificuldade de fazer isso. Nós podemos perceber que esta é uma profissão que exige que isso aconteça. Portanto, facilita que tenhamos projetos interdisciplinares e projetos intersetoriais no governo.

Eu gostaria de destacar também, olhando o juramento dos bibliotecários e das bibliotecárias feito na formatura, uma parte que fala da dignidade da pessoa humana. Muitas vezes pensamos na profissão do bibliotecário como algo meramente técnico de organização de livros ou de estágio no interior da biblioteca. E quando pensamos nesse juramento, isso vai muito além de simplesmente organizar uma biblioteca ou uma área que trabalhe com a informação.





| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 21            |

Mas é realmente um trabalho que contribui para que realmente possamos trabalhar na perspectiva daquilo a que se propõem os direitos humanos, que é exatamente a dignificação da pessoa humana. Portanto, vai muito além daquilo que muitas vezes enxergamos no perfil desse profissional, exatamente porque é um profissional que consegue e tem como tarefa primordial ser um mediador entre a sociedade e o conhecimento, entre a sociedade e a informação.

Eu tenho tido a oportunidade de conviver com alguns bibliotecários e bibliotecárias que têm me feito muito feliz. Por tudo o que já foi dito aqui, vocês sabem que temos uma situação que não é confortável em relação àquilo que nós encontramos no sistema de bibliotecas do Distrito Federal ou na rede de bibliotecas do Distrito Federal. Porém, eu posso perceber que muito do que vem acontecendo positivamente se deve ao fato de que nós temos um grupo de profissionais na Secretaria de Cultura que enxerga a importância e trabalha para que realmente tenhamos dignificado essa pessoa humana que nós atendemos e que temos contato todos os dias.

Muito se falou aqui da questão da educação, do dia do bibliotecário, da bibliotecária. Eu gostaria de acrescentar outro fator, que é a questão da cultura, ou seja, esse é um profissional que consegue agregar ou ilustrar uma imagem que o nosso Secretário Hamilton Pereira utiliza muito. O Hamilton disse que a cultura é um anjo de uma asa só e que, para voar, nós não conseguimos com uma asa só. Nós precisamos de duas asas. E, portanto, a outra asa é a educação.

Olhando também alguns textos, algumas produções que dizem respeito à questão dos bibliotecários e das bibliotecárias, nós percebemos que é exatamente isso. É esse profissional que consegue fazer com que essas duas asas estejam juntas, para que possamos voar, ou seja, que concretiza aquilo que é mais importante na educação e também fundamental na cultura. Por isso, a questão que também já foi levantada dos símbolos dos bibliotecários, que é o livro aberto, traduz exatamente isso. Oferece-se para a sociedade educação e cultura, através dessa profissão.

Eu tenho uma tarefa muito difícil, Deputado, porque todo mundo cumpriu os cinco minutos. Portanto, eu deveria cumprir, mas não sei se vou conseguir fazer isso.

Eu gostaria de levantar alguns pontos que foram abordados pelos componentes da Mesa. Para mim, hoje – não só para mim, mas também para a Secretaria de Cultura –, este é um momento em que conseguimos, pelas falas das pessoas que estão à mesa, confirmar aquilo que a Secretaria de Cultura vem implementando e pensando para esta cidade em termos de biblioteca. Quando pensamos que temos bibliotecas aqui no Distrito Federal que podem ser referência para o Brasil, estamos falando exatamente...

Logo que cheguei à Secretaria de Cultura, o Hamilton disse: “Olha, nós temos algumas tarefas. E uma das tarefas que nós temos é exatamente consolidar



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 22     |

um sistema público de bibliotecas para o Distrito Federal”. Nesse sentido, para que possamos realmente fazer com que elas sejam referência, Deputado, temos uma tarefa superimportante, junto com o Poder Legislativo, que é exatamente conseguirmos institucionalizar, através de uma lei, esse sistema. Não é que não exista uma lei. Mas é uma lei que precisa ser revista e recolocada. Para isso, já estamos, no interior da Secretaria de Cultura, discutindo uma minuta que nós gostaríamos, posteriormente, de apresentar, para que possamos realmente construir, junto com o grupo de trabalho proposto hoje, e apresentar a esta Casa um projeto de lei que consolide um sistema público de bibliotecas que possibilite que tornemos as nossas bibliotecas referência para o Brasil.

Além disso, nós temos essa parceria – que o professor Emir falou – junto com o Governo Federal, que é algo muito importante para que possamos realmente consolidar a questão da nossa Biblioteca Nacional e de todos os projetos que estão ali implantados.

O Deputado Agaciel Maia falou sobre essas áreas de vulnerabilidade social. Aqui no Distrito Federal, nós temos um programa coordenado pela Sedest, a Secretaria que cuida dessa área social, que se chama DF sem Miséria. Este é exatamente um programa que procura atender àquelas populações, àqueles territórios mais vulneráveis em situações sociais. E todas as Secretarias, todo o Governo está voltado para fazer o atendimento às famílias que estão ali. Então, também nessa área do livro, da leitura, nós estaremos nesses territórios, que são 33, para atender à demanda de tornarmos Brasília uma capital sem miséria, sem extrema miséria, sem extrema pobreza.

Bom, para concluir a minha fala, eu gostaria de retomar um desafio que foi posto pelo Governador do Distrito Federal, quando ele disse que Brasília precisa se tornar a Capital da Leitura. Brasília, como Capital da Leitura, é um desafio que nós temos, e estamos tentando, juntamente com muitos parceiros, fazer com que isso se concretize, por meio do diálogo com entidades organizadas e outros grupos.

Por que eu destaco esse desafio de fazer com que Brasília se torne a Capital da Leitura? Porque, com certeza, sem os bibliotecários e as bibliotecárias, nós não atingiremos esse objetivo. Portanto, eu queria dizer a cada um e a cada uma de vocês, bibliotecários: vocês são fundamentais para que possamos, aqui no governo, realizar aquilo que é a tarefa primeira que nos foi colocada, tornar Brasília a Capital da Leitura.

Eu gostaria de destacar que, para isso, nós temos um instrumento que ainda não foi citado, o Plano do Distrito Federal do Livro e da Leitura, que foi construído em consonância com o Plano Nacional do Livro e da Leitura, que foi coordenado pelo Ministério da Cultura. Neste ano nós temos uma tarefa de consolidar o PDLL, e eu gostaria de convidar todos vocês a participarem dessa construção, dessa revisão e da consolidação do nosso PDLL.



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 23            |

Por isso eu digo que hoje é um dia muito importante. No mês que vem, nossa cidade faz aniversário, no dia 21 de abril. E nós acompanhamos, quem mora aqui em Brasília, o que são as festividades do aniversário da nossa cidade. Nós conseguimos um grande feito este ano. No ano passado, o aniversário de Brasília teve como tema a Copa do Mundo: A Copa começa aqui. Este ano nós conseguimos fazer com que o governo entendesse que a centralidade do aniversário de Brasília deveria ser a questão de tornar Brasília a capital da leitura. Portanto, tratar do livro e da leitura.

Isso foi consolidado com a realização da 1ª Bienal Brasil do Livro e da Leitura, que será realizada no período de 14 a 23 de abril. Essa é uma conquista importante, Deputado Joe Valle, porque conseguimos colocar no aniversário de Brasília aquilo que é fundamental para o trabalho de bibliotecários e bibliotecárias: mobilizar a nossa sociedade em torno daquilo que proporciona o contato com a informação e com o prazer, com o livro e com a leitura.

Eu gostaria de destacar que, durante a bienal, haverá a realização de alguns seminários: o Seminário Bibliotecas para o Brasil, no qual teremos troca de experiências; haverá outro encontro que tratará de experiências de bibliotecas rurais; o Fórum Nacional do Plano Nacional do Livro e da Leitura, que é coordenado pelo Ministério da Cultura; e o encontro de agentes da Mala do Livro. Esse é um momento importante para esse grupo que está aqui representado nesta Casa neste dia.

Por fim, eu gostaria de fazer um agradecimento àqueles bibliotecários e bibliotecárias que estão trabalhando diretamente na Secretaria de Cultura, na nossa Subsecretaria do Livro e da Leitura. Agradeço ao Iuri, Jane, Fernando, Ilma, Cristina e também à Maria José, que acompanha o trabalho da Mala do Livro.

Eu gostaria de dizer que a questão das bibliotecas escolares também é um tema fundamental para discutir juntamente com a Câmara Legislativa, porque ainda temos no Distrito Federal a realidade de termos salas de leitura nas nossas escolas, o que camufla um pouco as nossas bibliotecas. Isso é algo que temos que superar.

Para concluir, eu gostaria de encerrar com uma frase muito significativa para esse dia. É uma frase de Manuel Bastos Tigre: "A biblioteconomia é um veículo de ideias, que trouxe o passado até o presente e levará o presente ao infinito dos tempos." Assim, cumprimento cada um e cada uma dos bibliotecários que estão aqui. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigada, Ivanna.

Fábio, eu gostaria de convidar a Mesa e quem mais tiver interesse para uma primeira reunião do grupo de trabalho dentro da Frente Parlamentar do acompanhamento do Plano Nacional da Educação, abrindo um grupo de trabalho.

Fizemos o seguinte: trabalhamos os temas centrais do nosso mandato para cooptar outros deputados, criando frentes parlamentares; dentro dessas frentes



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 24     |

parlamentares, criamos grupos de trabalho com a sociedade civil organizada; esses grupos de trabalho patrocinam audiências públicas; nessas audiências públicas, são discutidos os temas e, a partir das audiências públicas, são produzidos os documentos dos projetos de lei que defendemos, aprovamos e depois fiscalizamos. Já temos dez projetos de lei aprovados, dez leis sancionadas, construídas a partir desse formato.

Quem tiver interesse e puder participar, isso tem resultado. Cada reunião nossa tem uma entrega. Esse foi um compromisso que fizemos, para não haver reuniões como aquelas em que passamos a tarde discutindo e, quando terminamos, perguntamos: “O que aconteceu?” Nada. O objetivo de todas as nossas reuniões é ter resultado, ter uma entrega para o coletivo, a cada reunião. Convido todos a participarem.

Como sou um homem da roça, estou ruminando o que o Deputado Agaciel Maia falou sobre o orçamento. Queria que o governo se comunicasse mais: a Secretaria de Cultura com a Secretaria de Educação, com a Secretaria de Agricultura. Estamos fazendo esse movimento com a Secretaria de Justiça, que também tem um trabalho, e com a comunidade civil. As decisões precisam ser coletivizadas. Não podemos entender que temos conhecimento suficiente, por mais que tenhamos esse conhecimento e a experiência, para fazer coisas para o coletivo, projetos de lei, políticas, etc.

Um exemplo em que estou pensando é a Bienal do Livro, onde serão gastos seis milhões de reais, e ela termina em dez dias. Ótima, maravilhosa, e ela precisa ser realizada. Será um evento maravilhoso, marcante, sensacional. Mas e as nossas bibliotecas, que têm duzentos e poucos mil reais para serem feitas? Este é o pensamento que eu queria que o nosso grupo – estou falando “nosso”, não com o sentido de ser do Deputado Joe Valle, dos Deputados da Câmara Legislativa, mas de vocês. Usem a Câmara! Essa é uma porta de entrada que vocês precisam vir e entrar.

Há muita gente bacana discutindo coisas boas aqui dentro. Não discutimos só sobre carros e 14º salário! Tem muita coisa boa e importante sendo discutida aqui. Como em todos os lugares, existem coisas boas e ruins, porque temos a diversidade da população brasileira representada aqui dentro. Cada deputado que entrou aqui foi eleito pela população. Esta Câmara é resultado da população que a elegeu. E nós precisamos mudar esse resultado, precisamos mudar esse processo. Só há uma fórmula, um botão que a gente aperta e vai mudar, e não é automático: a educação. Este é um trabalho que vocês podem ajudar muito.

Uma coisa sobre a qual eu tenho refletido todos os dias, na hora de sair de casa para vir para cá, é: qual é o meu papel? Em que eu posso melhorar? Senão, eu vou embora para casa. Eu não estou aqui pelo individual; eu estou aqui pelo coletivo, num processo político de sacerdócio mesmo, de missão, de missionário. Precisamos



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 25     |

resgatar isso. Falamos isso e as pessoas não acreditam mais. Não acreditam! Ser político hoje é igual a ser ladrão, infelizmente. Infelizmente.

Dentre todo mundo, ninguém tem a noção do que pode fazer. E por não ter essa noção, não procura e não se utiliza desse mecanismo, mas os outros se utilizam. Estou aqui meio que convocando, pedindo ajuda a vocês.

Vou ler duas mensagens, rapidamente, para que possamos partir para a entrega das moções.

“Exmo. Sr. Deputado Distrital Joe Valle, receba os meus cumprimentos pela iniciativa de promover esta justa homenagem aos profissionais bibliotecários do Distrito Federal, pela passagem do seu dia, comemorado nacionalmente em 12 de março de 2012.

Em função de compromissos anteriormente agendados, lamentavelmente não poderei comparecer ao evento. Não obstante, parabeno o nobre Deputado e os bibliotecários presentes por levarem a todos nós, e principalmente aos nossos filhos, o acesso à leitura de obras que, muitas vezes, levamos na lembrança por toda a vida.

Atenciosamente, Deputada Celina Leão”.

“Nobre Deputado Joe Valle, parabéns pela iniciativa de promover a sessão solene em homenagem ao Dia do Bibliotecário. Aliás, uma proposta desta natureza só poderia partir de um Parlamentar que, nesta Casa, se pauta pelas intervenções qualificadas. Portanto, estou certo de que a qualidade e a importância desse segmento profissional estarão bem representados na sessão solene.

Perdoe-me, Deputado Joe Valle, os dignos profissionais bibliotecários, pela minha ausência, unicamente por uma questão de agenda.

Boa sessão! Deputado Cláudio Abrantes”.

S.Exa. é um Deputado que tem realmente defendido todo esse processo nesta Casa, uma pessoa muito séria, muito comprometida.

Eu gostaria, neste momento, de proceder à entrega das moções de louvor. Eu gostaria que a Mesa se posicionasse aqui à frente, para que possamos entregar e, logo em seguida, encerrar a sessão.

Peço ao Cerimonial que faça a chamada dos homenageados e a leitura do teor do certificado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – O Cerimonial solicita que os representantes que receberão as moções de louvor *in memoriam* estejam posicionados.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante proposição do Deputado Joe Valle, confere a presente Moção de Louvor a Adelaide Ramos e Côrte pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal. Brasília, 26 de março de 2012,



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 26            |

124º da República e 52º de Brasília. Assina o Deputado Patrício, Presidente desta Casa de Leis. (Palmas.)

Moção de Louvor a Aldo de Barreto.

Moção de Louvor a Aníbal Rodrigues Coelho.

Moção de Louvor a Antônia Mota de Castro Ribeiro.

Moção de Louvor a Antônio Agenor de Lemos.

Moção de Louvor a Antônio José Matias de Sousa.

Moção de Louvor a Antônio José Oliveira Silva.

Moção de Louvor a Antônio Lisboa Carvalho de Miranda.

Moção de Louvor a Carmem Gramacho.

Moção de Louvor a Carol Brey-Casiano.

Moção de Louvor a Cleide Soares.

Moção de Louvor a Cordélia Robalino Cavalcanti de Oliveira, em memória.  
Por favor, o senhor representante para receber a moção. (Palmas.)

Moção de Louvor a Dinorá Couto Cançado.

Moção de Louvor a Dulce Maria Baptista.

Moção de Louvor a Edilenice Passos.

Moção de Louvor a Eduardo Vergara.

Moção de Louvor a Elaine Faria.

Moção de Louvor a Elmira Simeão.

Moção de Louvor a Emir Suaiden.

Moção de Louvor a Eunice Maria de Almeida Dourado.

Moção de Louvor a Geovane Gomes dos Anjos.

Moção de Louvor a Iracema Daltoé Inglez.

Moção de Louvor a Iza Antunes de Araújo.

Moção de Louvor a Jaime Robredo, em memória. Convidamos o seu representante para receber a moção. (Palmas.)

Moção de Louvor a Janne Cury Nasser.

Moção de Louvor a Jefferson Higino Dantas.

Moção de Louvor a João Evangelista de Andrade Filho.

Moção de Louvor a José Rincon Ferreira.





| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 27     |

Moção de Louvor a Kira Maria Antônia. Sr. Rogério, seu representante, por gentileza.

(Entrega de moções.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Moção de Louvor a Laura Russo, *in memoriam*. Sra. Neide, por gentileza. (Palmas.)

(Entrega de moção.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Moção de Louvor a Lilia Novaes de Oliveira.

Moção de Louvor a Luís Baginski.

Moção de Louvor a Marcel Leonardi.

Moção de Louvor a Maria Alice Borges Guimarães.

Moção de Louvor a Maria Carmen de Carvalho.

Moção de Louvor a Maria Consuelene Marques.

(Entrega de moções.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante proposição do Deputado Joe Valle, confere a presente Moção de Louvor a Maria da Conceição Moreira Salles, *in memoriam*.

Convido sua representante para receber a Moção de Louvor. (Palmas.)

(Entrega de moção.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Moção de Louvor a Marisa Basílio Medeiros.

Moção de Louvor a Marisa Perrone Campos Rocha.

Moção de Louvor a Michelângelo Mazzardo.

Moção de Louvor a Murilo Bastos da Cunha.

Moção de Louvor a Neide Aparecida Gomes.

Moção de Louvor a Neide Sordi.

Moção de Louvor a Neômora Arlindo Rodriguez.

Moção de Louvor a Neusa Dourado Freire.

Moção de Louvor ao Padre Astério Tavares Campos, em memória. Convidamos a Sra. Maria Auxiliadora para receber a moção. (Palmas.)

(Entrega de moções.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Moção de Louvor a Ricardo Rodrigues.

Moção de Louvor a Rivelino Braga Português de Souza.

Moção de Louvor a Roger Mello.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 28     |

Moção de Louvor a Rosenda Oliveira dos Reis.

Moção de Louvor a Sely Maria de Souza Costa.

Moção de Louvor a Simone Bastos.

Moção de Louvor a Suelena Bandeira.

Moção de Louvor a Sueli Angélica do Amaral, representada pelo Professor Murilo. (Palmas.)

Moção de Louvor a Suzana Pinheiro Machado Mueller.

Moção de Louvor a Tatiana Eliza Nogueira.

Moção de Louvor a Sophia Galvão. (Palmas.)

Brasília, 26 de março de 2012, 124º da República e 52º de Brasília.

Assina o Deputado Patrício, Presidente desta Casa de Leis.

(Entrega das moções.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – São os ritos desta Casa. Mesmo que, às vezes, não pareçam necessários, nós precisamos recolocar os ritos dentro dos processos, para que a gente possa tê-los de novo.

Eu sou um cumpridor de ritos nesta Casa. Tenho tentado resgatá-los no sentido de que o respeito seja recolocado no seu devido lugar. Nós temos pessoas sérias e precisamos continuar com elas aqui dentro, porque o que mais acontece é que as pessoas sérias, quando não têm o devido apoio, ficam desestimuladas e saem deste mundo tão necessário para a democracia brasileira.

Eu fico muito feliz e tenho um desafio lançado. Nós temos um resultado concreto desta sessão solene. Além, logicamente, de comemorarmos e distribuímos as moções para reconhecermos as pessoas que realizaram esse trabalho, essa entrega, porque é um trabalho missionário de entrega, de paixão, muitas vezes, ou melhor, na maioria das vezes, sem os recursos necessários, como ouvimos aqui o nosso Presidente da CEOF falar. É preciso reconhecimento. O ser humano apaixonado é movido a reconhecimento.

Então, o desafio está lançado. Uma coisa concreta é ter a reunião do nosso grupo de trabalho. Tenho disponibilidade de colocar as minhas emendas neste ano ainda, fazer uma realocação de recursos para que possamos trabalhar, mas não o farei se não estiver dentro de um contexto, de um plano, de um programa, de um planejamento.

Eu acho que os nossos governos precisam não só do Distrito Federal, de plano, de planejamento, de gestão profissional do processo e da coisa pública. Nós precisamos ter meritocracia nesse processo. O funcionário público precisa entender



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião               | Página |
|----------------|----------------|------------------------------|--------|
| 26   03   2012 | 10h            | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 29     |

que ele é funcionário do público e é ao público que ele deve servir. Esse é um trabalho que nós estamos correndo para fazer.

Eu queria aproveitar para fazer um convite a todos. Estaremos lançando, em meados de abril – passarei esse convite a todos –, o Portal de Transparência do Mandato, um portal de transparência baseado numa pesquisa feita com mais de dez instituições, onde todos querem transparência, mas poucos sabem o que é. Então, esse portal vai concentrar tudo o que foi falado de transparência, do que um mandato pode ter de transparência, para que todos possam ver e, quem quiser, seguir. O ideal é que tenhamos todos os mandatos do País completamente abertos ao coletivo. Esse é o ideal. Vamos persegui-lo. Aqui, em Brasília, vamos fazer. Vamos colocar à disposição da comunidade tudo o que precisa ser colocado.

Esta Casa extinguiu o 14º e 15º. Se foi sob pressão ou não, ela extinguiu. Ela é a única Casa que tem voto aberto. Todo o nosso voto aqui é aberto, não tem voto secreto nesta Casa. Então, aqui, as pessoas têm que se colocar. Quem quiser, tem acesso à verba indenizatória de todos os Deputados, mas agora vai ser obrigatório colocar tudo na internet, todas as verbas indenizatórias, tudo da verba indenizatória. A gente já coloca desde 1º de janeiro de 2011. Quem quiser ver o que eu gastei, com o que gastei, quanto eu gastei, está na internet liberado para todos, todos. Nós não temos o que esconder, mas agora vai ser obrigatório para todos os Deputados, coisa que não é nem no Senado Federal, nem na Câmara dos Deputados. Nesta Casa será. Nesta Casa será.

Então, são pequenos detalhes que precisamos resgatar de verdade, porque a gente, que trabalha sério, e tem muitos que trabalham sério nesta Casa, fica chateado quando ouve a imprensa colocar da forma como coloca. A gente fica chateado. A gente tem família, tem filho, tem amigo. Nós somos jogados numa vala comum, e não é justo, não é justo. Um amigo meu me dizia o seguinte: “Olha, Joe, quando isso acontecer, abaixa a cabeça e trabalha. Contra o trabalho não tem argumento”.

Eu estou fazendo exatamente isso. Estou trabalhando muito e, graças a Deus, tem muita produção para o coletivo acontecendo. Nesse portal de transparência, os senhores e toda a população de Brasília vão poder ver, inclusive, o quanto custa uma sessão solene dessas, qual é o valor dela para a sociedade, quanto custa. Por isso é que tem que ter resultado, não pode ser só palanque. Tem que ter resultado claro para a sociedade, porque tem um custo. Isso aqui aberto desse jeito tem um custo. Cada hora aqui custa para a sociedade.

E aí, quando os senhores têm essa oportunidade de vir aqui e colocar todas as suas opiniões, como a Profa. Elmira e tantos outros, essa é a porta que temos que utilizar. É neste momento que podemos colocar, nos colocarmos, sermos ouvidos e termos voz aqui dentro. Então, é isso que estou colocando para os senhores.



| <b>Data</b>    | <b>Horário Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>        | <b>Página</b> |
|----------------|-----------------------|------------------------------|---------------|
| 26   03   2012 | 10h                   | SOLENE: DIA DO BIBLIOTECÁRIO | 30            |

Quero concluir esta sessão solene dizendo: vamos montar esse grupo de trabalho para sermos efetivos e termos, no ano que vem, uma sessão solene nessa época para comemorar, além desse dia, as conquistas que precisamos ter nesse setor. Esse é um desafio que eu queria colocar para os senhores. O meu gabinete está completamente à disposição para isso. Agora, vamos trabalhar este ano para ver o que acontece até o ano que vem, de uma forma organizada, com plano, com meta.

Eu gosto disso, eu trabalho só isso. Nós temos um mandato que está sendo certificado ISO 9001, porque queremos falar: esse mandato foi bom ou foi ruim, mas com base em alguma coisa, com base em indicadores muito claros. Na biblioteca, tem assim: entraram tantas pessoas, tantos livros, tantas consultas, tantos isso. Então, nós vamos fazer exatamente isso no mandato. Está certo?

Eu queria agradecer de coração a todos os senhores. Tenho certeza absoluta de que o comparecimento nesta sessão solene, além do reconhecimento que a Câmara fez para os senhores, é um marco de transição no processo para uma política pública de qualidade, boa e participativa.

Eu queria convidá-los e também, se os senhores me permitirem, convocá-los para que venham a esta Casa a fim de que possamos efetivamente trabalhar de forma séria, como sempre trabalhamos. E podermos fazer isso para que o Executivo tenha essa noção do que pode ser a questão de uma biblioteca para uma comunidade e para a nossa cidade.

Ao agradecer as autoridades e demais convidados que honraram a Câmara Legislativa do Distrito Federal com as suas presenças, declaro encerrada esta sessão solene.

Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão solene às 11h57min.)